



PRODUÇÃO E ACÚMULO DE NUTRIENTES DE MENTHA EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE E DO ESPAÇAMENTO

Lígia Emanuela Viana de Souza¹; Flávia Cartaxo Ramalho Vilar²; Cicero Antonio De Sousa Araujo³; Fábio Freire Oliveira⁴; Marcos Felipe Queiroz do Santos⁵; José da Silva Filho⁶; Samuel Pinto Rocha Braga⁷; Robert Kennedy da Silva Neves⁸;

Orientando(a) - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE - E-mail: ligia.emanuela@aluno.ifsertao-pe.edu.br¹; Orientador(a) - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE - E-mail: flavia.cartaxo@ifsertao-pe.edu.br²; Co-autores(as) - Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE - E-mails: cicero.araujo@ifsertao-pe.edu.br³; fabio.freire@ifsertao-pe.edu.br⁴; marcos.felipe@aluno.ifsertao-pe.edu.br⁵; jose.alves@aluno.ifsertao-pe.edu.br⁶; samuel.pinto@aluno.ifsertao-pe.edu.br⁷; robert.kennedy@aluno.ifsertao-pe.edu.br⁸;

RESUMO

As espécies do gênero *Mentha* são aromáticas, medicinais e pertencem a família das Lamiaceae, seu uso traz diversos benefícios para a saúde humana. A falta de informações sobre o cultivo dessa espécie limita a produção da cultura, prejudicando na comercialização de seus produtos. Diante disso o objetivo desse trabalho é apresentar parâmetros para manejo da produção e qualidade de duas espécies de menta, em condições de clima semiárido, promovendo maior interesse pelos produtores e a amplificação do comércio de produtos derivados da menta. O projeto foi conduzido no Horto Medicinal Orgânico no Campus Petrolina Zona Rural, inicialmente foram feitas análises de solo. As mudas confeccionadas de estacas herbáceas em bandejas de isopor no sistema floating na hidroponia do CPZR, após um mês foram transplantados para canteiros sendo retiradas aos 75 dias. Os tratamentos foram resultantes da combinação fatorial de duas espécies de menta (*Mentha arvensis* L. e *Mentha pulegium* L.) com três espaçamentos (0,20 x 0,40 m; 0,30 x 0,60 m; 0,50 x 0,80 m), distribuídos em blocos casualizados com quatro repetições. A colheita foi realizada retirando a parte aérea, evitando as plantas das bordaduras. Após a colheita foi realizado a pesagem do material fresco, posteriormente seco em estufa a 65 °C por 48 horas até obtenção de massa constante, para obtenção da massa seca. Os dados foram submetidos à análise de variância, o grau de liberdade de espécies foi feito pelo teste de F e os graus de liberdade de espaçamento foi desdobrado em teste de Tukey a $p < 0,05$, usando o SISVAR 6.0. A produção de massa seca não divergiu entre as duas espécies de *Mentha*. Para a *M. arvensis*, nos espaçamentos 0,20 x 0,40 m e 0,30 x 0,60 m se obteve maior produtividade com a média de 518,90 g e 376,16 g. Já para a *M. pulegium* não houve distinção de produção das massas seca entre os três espaçamentos com a média de 374,61g, 353,34 g e 196,22 g. Conclui-se que, os espaçamentos indicados para uma melhor produção de *M. arvensis* são 0,30 x 0,60 m e 0,50 x 0,80 m e para a *M. pulegium*, 0,20 x 0,40 m e 0,30 x 0,60 m.

Palavras-chave: *Mentha arvensis* L.; *Mentha pulegium* L.; sistema floating..

Modalidade: PIBIC

Campus: Petrolina Zona Rural

Agradecimentos: Agradeço ao IFSertão-PE e a equipe do Horto Medicinal.